



## **IPNI, IAC & UNESP promovem levantamento da fertilidade dos solos do estado de São Paulo**

O Brasil é um país carente em dados atualizados sobre a fertilidade de seus solos. Esta informação é importante para a adequação da disponibilidade de nutrientes nos solos e a demanda nutricional das culturas. Além disso, trata-se de uma importante ferramenta de tomada de decisão para o setor governamental, industrial, laboratórios de análise de solo e profissionais que estão em contato direto com produtores rurais. Nesse contexto, o IPNI Brasil, em conjunto com o Instituto Agronômico de Campinas (IAC) e a Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP-Botucatu, tem liderado um levantamento de dados de fertilidade dos solos de São Paulo, o qual é dividido em três fases, a fim de gerar informações coerentes e precisas. Levantamentos detalhados de fertilidade do solo da América do Norte – que servirão de modelo para o Brasil – estão disponíveis no site do IPNI: <http://nap.ipni.net/article/NAP-3018> e <http://soiltest.ipni.net/>

A fase inicial consiste na criação de um banco de dados composto por resultados de análises de fertilidade dos solos. Posteriormente, a obtenção de resultados de análises de fertilidade de seis laboratórios do estado de São Paulo que fazem uso do método da Resina e, por fim, a ampliação desta coleta para os principais laboratórios do país.

Até o presente momento, a primeira fase já foi finalizada e a segunda, ainda em andamento, já disponibilizou resultados referentes ao ano de 2014, tais como: das 47 053 amostras analisadas, o teor médio de P e K são, respectivamente, 17 mg dm<sup>-3</sup> e 2 mmol<sub>c</sub> dm<sup>-3</sup>, os quais são considerados níveis médios. Além disso, 46% e 39% dos resultados foram classificados como muito baixos ou baixos, respectivamente para potássio e fósforo. Em síntese, esses valores indicam uma grande possibilidade de resposta dos nutrientes para diferentes culturas no estado de São Paulo.

Os resultados obtidos com a pesquisa feita no estado de São Paulo são apenas uma prévia comparados aos que serão obtidos na coleta de dados com referência ao ano de 2015, haja visto que o número de laboratórios será ampliado e, conseqüentemente, haverá um aumento na quantidade de análises de fertilidade do solo. As dificuldades encontradas na aquisição das informações necessárias a esse levantamento bem como as estratégias para a próxima fase foram discutidas na 32<sup>a</sup>. Reunião Anual dos Laboratórios filiados ao Programa de Controle de Qualidade do Instituto Agronômico de Campinas (IAC) em 16/2/2016.

A colaboração dos laboratórios de análise de solo é importante para a presente iniciativa. Este é um projeto que certamente produzirá resultados valiosos para a agricultura paulista e brasileira.